

ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS PARA DIFERENTES FINALIDADES EM INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA NO BIOMA CERRADO ¹

Thais Ferreira Maier ²

Vanderley Porfírio-da-Silva ³

Rogério Mocelles Dereti ⁴

Moacir José Sales Medrado ⁵

A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) tem sido postulada como uma alternativa ambientalmente adequada para o bioma Cerrado. A demanda por componentes arbóreos para uso econômico e que sejam adaptados às características edafoclimáticas extremas do bioma é premente. O objetivo deste trabalho foi gerar uma lista de espécies nativas para diferentes aplicações – madeira serrada; madeira para energia; alimentação humana; forrageiras para alimentação animal; espécies tolerantes à sombra, para uso em sistemas agroflorestais e espécies de múltiplos usos. Tomando como base os três volumes da série *Espécies Arbóreas Brasileiras*, publicada pela Embrapa, gerou-se uma base de dados com as principais características e usos potenciais das 219 espécies contidas. Foi estabelecido um ideótipo para cada finalidade, com suas respectivas características. Aplicou-se como conjunto de critérios gerais: comportamento heliófilo, crescimento rápido, densidade de ocorrência no bioma e capacidade de prover produtos e serviços de acordo com o agrupamento; os dois primeiros não se aplicaram em “tolerantes à sombra”. Adicionalmente, foram estabelecidos critérios específicos para alguns agrupamentos: madeira serrada – tronco reto, densidade da madeira e desrama natural; múltiplos usos – maior número de bens e serviços apresentados; tolerantes à sombra – comportamento esciófilo e maior número de produtos e serviços. Ao critério de quantidade de bens e serviços oferecidos, associou-se um sistema decimal de pontuação, selecionando espécies com notas acima de sete. Posteriormente, aprofundou-se a seleção com base em atributos complementares, obtidos em revisão bibliográfica, tais como, valor nutricional, associação simbiótica, produtividade, mercado, entre outros. Assim, foram selecionadas as seguintes espécies por agrupamento: madeira serrada – *Centrolobium tomentosum*, *Cordia alliodora* e *Zeyheria tuberculosa*; madeira para energia – *Piptadenia gonoacantha*, *Sclerolobium paniculatum* e *Guazuma ulmifolia*; forrageiras – *Guazuma ulmifolia*; alimentação humana – *Acrocomia aculeata*, *Caryocar brasiliense* e *Dipteryx alata*; múltiplos usos – *Guazuma ulmifolia*, *Acacia polyphylla*, *Cecropia pachystachya* e *Trema micrantha*; tolerantes à sombra – *Cabralea canjerana*, *Cedrela fissilis*, *Drimys brasiliensis* e *Zanthoxylum rhoifolium*. Intensificar plantios destas espécies será uma forma de poupar tempo, recursos humanos e financeiros, bem como de acelerar benefícios econômicos para os produtores e ambientais para o bioma.

Palavras-chave: espécies arbóreas; agrossilvipastoril; agroflorestal.

¹ Trabalho desenvolvido na Embrapa Florestas como parte do estágio em Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

² Aluna de graduação de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná; bolsista EMBRAPA

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, porfirio@cnpf.embrapa.br

⁴ Analista da Embrapa Florestas

⁵ Engenheiro agrônomo, co-orientador